



## **Indução de mutação e métodos de propagação de estacas de *Lippia alba* e *Aloysia triphylla* para aumento da produção de massa fresca**

**Autor(es):** UBESSI, Cassiane; SOUZA, Velci Queiróz de; CARON, Braulio Otomar; SCHMIDT, Denise; CARINI, Fernanda; PROCHNOW, Daiane; VIAN, Andre Luis; BUSANELLO, Carlos; DELLA FLÓRA, Bianca Pinto

**Apresentador:** Cassiane Ubessi

**Orientador:** Velci Quiróz de Souza

**Revisor 1:** Paulo Augusto Manfron

**Revisor 2:** Jeronimo Luiz Andriolo

**Instituição:** Cesnors/UFSM

### **Resumo:**

As plantas medicinais *Lippia alba* e *Aloysia triphylla* pertencentes à família Verbenaceae, são exploradas comercialmente por suas propriedades terapêuticas, atribuídas ao seu óleo essencial. O cultivo de plantas medicinais e aromáticas é uma forma de complemento na geração de renda, uma alternativa financeira para a agricultura familiar brasileira, principalmente com a comercialização de biomassa para chás, fitoterápicos e óleos essenciais, tanto no comércio interno, como externo, além de absorver a mão-de-obra familiar rural e garantir uma boa remuneração. Entretanto, a uniformidade das espécies é um empecilho encontrado pelos produtores, isto por não apresentar espécies melhoradas, usando assim plantas nativas. São espécies que se reproduzem por sementes, sendo este um processo demorado de multiplicação. Assim, o melhoramento genético tem como alternativa a indução à mutação para produção de novas plantas com maior potencial produtivo de massa fresca e óleo essencial, sendo este o objetivo do experimento. O mesmo está sendo realizado nas estufas plásticas da área experimental do Centro de Educação Superior Norte do Rio Grande do Sul (CESNORS), Campus da UFSM, localizado na BR 386, linha Sete de Setembro, no município de Frederico Westphalen-RS. Localizado na Região do Médio-Alto Uruguai. O local do experimento está situado geograficamente à 27° 23'26" latitude sul, 53° 25'43" longitude oeste e 461,3m de altitude. O experimento foi conduzido com três tipos de estacas: apicais, medianas e basais (ambas sem folhas); com corte de aproximadamente 15 cm de comprimento. As estacas foram imersas em quatro doses (0, 0,5, 1, 1,5) do agente mutagênico MMS (Metil Metano Sulfonado) por 6, 12, 18 e 24 horas, a fim de induzirem as gemas vegetativas à mutação. A variável avaliada é a contagem do número de folhas de cada estaca. Os resultados obtidos revelam que em ambas as espécies a maior produção de folhas foi na hora 6 e na dose 0,5, evidenciando esta ser a melhor dose do agente mutagênico MMS a ser aplicada para aumentar o potencial produtivo de massa fresca.